

O fariseu e o coletor de impostos diante da oração: estudo exegético de Lc 18,9-14 a partir da análise pragmático- linguística

Orientador: Waldecir Gonzaga

Doutorando: Victor da Silva Almeida Filho

Área de concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Análise dos livros Bíblicos e Extrabíblicos do NT

Resumo

A pesquisa é realizada sobre o texto de Lc 18,9-14 com uma aproximação da análise pragmático-linguística. O estudo parte do exame do termo “δεδίκαιωμένος/justificado” (Lc 18,14). A justificação, conforme propõe o autor sagrado, é uma consequência que Deus atribui ao homem a partir de fora. É acontecimento salvífico, o qual ocorre sem a participação desse sujeito. Para demonstrar isso, o presente estudo faz um recorte entre as personagens componentes do relato lucano: um coleto de impostos e um fariseu, ambos situados num templo a rezar. O fariseu, figura representativa do judeu observante das prescrições religiosas e por sua interpretação formalista da lei. A figura do coleto de impostos é frequentemente associada à categoria social dos pecadores. Merece destaque a utilização do termo “εὐχαριστῶ/dar graças” (Lc 18,11) pelo hagiógrafo lucano, verbalizado pelo fariseu por razões discutíveis: “Porque não sou como os outros homens: gananciosos, injustos, adulteros; e nem como este coleto de impostos” (Lc 18,11d-e). Já o coleto de impostos ao se reconhecer pecador e sem apresentar qualidades que pudessem comprar sua justificação, confia apenas na graciosa misericórdia de Deus. Tendo como auxílio a análise pragmático-linguística, a justificação acontece de um modo imerecido, incondicionado, desmedido, incomensurável da parte de Deus que conhece a precariedade e falência humanas. A apreciação valoriza o estudo diacrônico, fazendo uma interface com os estudos sincrônicos e análises intertextuais. Ao empregar o verbo “δεδίκαιωμένος/justificado”, o autor o faz de modo consciente e coerente para com os que se encontram em situação de fragilidade, o que demonstra um estilo narrativo próprio.

Palavra-Chave: Justificação. “Δεδίκαιωμένος/justificado”. Análise pragmático-linguística. Fariseu. Coleto de impostos. Templo. Misericórdia. Lucas. Exegese.